



## **Encontro Nacional dos Clubes de Comércio Justo**

Dia 21 de Novembro de 2007 os Clubes de Comércio Justo de vários pontos do país vão poder conhecer-se e trocar experiências entre si, no Encontro Nacional, no Parque das Nações, em Lisboa. Será também um momento de troca de experiências e contacto sul/norte pois os clubes e animadoras vão conhecer três convidados que estarão em Lisboa especialmente para este Encontro:

da Guiné-Bissau vem Mariana Ferreira, a representante da Artissal, cooperativa de artesãos de tecelagem cujos produtos começam agora a estar disponíveis nas lojas CJ.

Do Brasil vem Obadias Garcia, o representante da comunidade indígena dos Sateré-Mawé, os "pais" do guaraná, planta que domesticaram e cultivam na Amazônia e já se encontra no circuito de comércio justo sob a forma de extractos, bebidas e chocolates.

De Timor-Leste vem ainda Horácio Gonçalves, o representante da Haburas, uma fundação que está a desenvolver um projecto de Turismo Ético e Solidário na região/Suco de Tutuala.

### ***Para saber mais: guia de investigação***

#### **Sateré-Mawé**

População indígena que vive na bacia hidrográfica dos rios Andirá e Marau, afluentes do Rio Amazonas, os Sateré-Mawé são os inventores da cultura do guaraná - mitologicamente este povo é considerado descendente directo deste fruto sagrado. Os Sateré-Mawé desenvolveram um conjunto de técnicas de cultivo e tratamento da planta, possibilitando que hoje o guaraná seja conhecido e consumido em todo o mundo.

A ponte entre a comunidade indígena e o Comércio Justo (CJ) é feita pelo Conselho Geral da Tribo Sateré-Mawé (CGTSM), garantindo um desenvolvimento económico local que respeita o ser humano, o ambiente e

as tradições. A cooperativa italiana Chico Mendes serviu de ligação para as importadoras europeias de CJ e, com a venda do extracto, do pó e dos paus de guaraná, o CGTSM paga um salário digno aos produtores e ainda financia uma série de sub-projectos. Por exemplo, através da criação de uma pequena região de economia solidária, os Sateré-Mawé procuram a manutenção da biodiversidade e o respeito pela identidade cultural.

***In Boletim Comércio Justo#4, edição Cores do Globo*** Texto de Salomé Ribeiro

#### **Coordenadas para investigar:**

Sobre o projecto de Comércio Justo dos Sateré-Mawé ver

<http://coresdoglobo.org/boletim/indexbCJ.htm>

ou [www.socioambiental.org/pib/epi/satere/satere.shtm](http://www.socioambiental.org/pib/epi/satere/satere.shtm)

E sobre a comunidade Sateré-Mawé ver

<http://portalamazonia.globo.com/detalhe-artigo.php?idArtigo=4>

ou [www.cimi.org.br/?system=news&action=read&id=996&eid=324](http://www.cimi.org.br/?system=news&action=read&id=996&eid=324)

#### **Associação Artissal**

A Associação Artissal – Associação para a divulgação e promoção da tecelagem tradicional guineense, está situada em Quinhamel, região de Biombo, Guiné-Bissau. Criada em Novembro de 2004, a Artissal tem como áreas de intervenção a salvaguarda do património cultural e promoção da criação artística, sensibilização e formação das comunidades visando a promoção do associativismo e de actividades económicas e sócio-culturais geradoras de rendimento.

Os tecelões de Quinhamel são membros fundadores da associação.

Pertencem à etnia Pepel, a que mais se destaca neste sector de actividade.

São todos homens, porque a tecelagem é uma actividade tradicionalmente masculina. O grupo é constituído por 16 pessoas, todos Mestres Artesãos ou Oficiais.

Desde 2006 a Artissal desenvolve em parceria com o CIDAC o projecto “Capacitação dos tecelões de Quinhamel: de beneficiários a actores do desenvolvimento sustentável” que permitiu a integração formal da Artissal no circuito europeu do Comércio Justo.

#### **Coordenadas para investigar:**

Sobre projecto de Comércio Justo da Artissal ver [www.cidac.pt](http://www.cidac.pt) e

<http://coresdoglobo.org/boletim/04bCJ.htm> e

<http://noticias.uol.com.br/ultnot/lusa/2004/12/11/ult611u54247.jhtm>

## **Fundação Haburas**

A Fundação Haburas é uma ONG timorense criada em 1999 por um conjunto de pessoas preocupadas em trabalhar na minimização dos impactos ambientais que 24 anos de ocupação indonésia deixaram em Timor Leste. Desde o início actuam em três frentes distintas:

\* A educação sobre o meio-ambiente, quer nas escolas, quer através dos media de forma a chegar a um público mais vasto;

\* Uma presença constante junto dos decisores políticos timorenses na reflexão e elaboração de propostas concretas sobre as políticas de ambiente;

\* Na intervenção directa junto das comunidades para promover formas de gestão sustentável dos recursos naturais.

Desde 2005 que a Haburas desenvolve o projecto "Turismo Ético em Tutuala" em parceria com o CIDAC – Centro de Intervenção Amílcar Cabral e o Instituto Marquês de Valle Flôr.

### **Coordenadas para investigar:**

Para informação sobre o projecto de Turismo Ético ver [www.cidac.pt](http://www.cidac.pt) e [www.imvf.org](http://www.imvf.org)

### **Contactos dos convidados:**

- [Fundação Haburas](#) – [Timor-Leste](#) - haburaslorosae@yahoo.com

- [Conselho Geral da Tribo Sateré Mawé – Amazónia](#) -  
cgtsm@jurupari.com.br

- [Artissal](#) – [Guiné-Bissau](#) - [artissal@gmail.com](mailto:artissal@gmail.com) ou [artiss@l@hotmail.com](mailto:artiss@l@hotmail.com)